

100

ELITES, INSTITUIÇÕES E CIÊNCIAS SOCIAIS: O PAPEL DA FUNDAÇÃO FORD. *Magda Oliveira Pinto, Helgio Henrique Casses Trindade (orient.) (UFRGS).*

A pesquisa faz balanço abrangente do contexto internacional da atuação da Fundação Ford, com ênfase no caso brasileiro durante o período militar em que financiou programas de pesquisa e centros de ciências sociais numa opção por grupos críticos ou sancionados pelo regime militar. Diferentemente de outras fundações americanas, a Ford Foundation realizou uma experiência peculiar de filantropia atuando em cenários e contextos sociais e políticos tão discrepantes quanto os experimentados em países europeus e latino-americanos. Primeiramente, vai ser feita uma contextualização geral da importância que tal fundação teve no meio acadêmico e institucional para a área de Ciências Sociais Posteriormente, a dinâmica de sua passagem pela América Latina, mais precisamente pelo Chile e Argentina, para centrar o estudo no caso brasileiro No Brasil, será analisada as doações da referida fundação em Minas Gerais (Departamento de Ciência Política/UFMG), no Rio de Janeiro (Museu Nacional e IUPERJ), em São Paulo (CEBRAP) e do Rio Grande do Sul (Ciência Política e Administração/UFRGS) e a ANPOCS. A metodologia será análise das fontes disponíveis secundárias e outras sobre o processo de fomento institucional, intelectual e acadêmico promovida pela Fundação Ford e seu impacto sobre as ciências sociais brasileiras. . (BIC).